

**UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS – UNA-SUS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – UNIFESP**

**PROJETO DE INTERVENÇÃO: NÍVEL DE CONHECIMENTO
RELACIONADO AO USO DE OMEPRAZOL DA POPULAÇÃO DE
CIDADE NOVA DE AGUAÍ.**

Adel Kadir Ricardo Barrera

Ribeirão Preto – SP

2015

UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS – UNA-SUS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – UNIFESP

**PROJETO DE INTERVENÇÃO: NÍVEL DE CONHECIMENTO RELACIONADO AO
USO DE OMEPRAZOL DA POPULAÇÃO DE CIDADE NOVA DE AGUAÍ.**

Adel Kadir Ricardo Barrera

**Dissertação do Projeto de
Intervenção. Trabalho apresentado,
como requisito para conclusão de
curso de Pós Graduação em nível
de especialização em Atenção
Básica em Saúde da Família.**

Orientadora: Profa. Graciana Maria de Moraes

Ribeirão Preto – SP

2015

SUMARIO

1. Introdução	1
2. Objetivos	3
2.1. Geral.	
2.2. Específicos	
3. Revisão bibliográfica	
4. Metodologia	6
4.1. Sujeitos envolvidos no benefício da intervenção.	
4.2. Cenários da intervenção.	
4.3. Estratégias e ações.	
4.4. Avaliação e monitoramento.	
5. Resultados esperados	9
6. Cronograma	10
7. Referências	11
8. Anexos	12

1. INTRODUÇÃO

Desde séculos passados o uso de remédios, chá, foi feito pelos chamados bruxos, caciques, chamam e médicos da época. As doenças muitas com base religiosas, praticada desde aqueles tempos ou uso de remédios muitas vezes sem base científica é uma problemática com sequelas futuras em algum destes casos. Com o desenvolvimento da medicina moderna e vários medicamentos esta prática não foi esquecida, sendo ainda uma problemática atual que associado ao desconhecimento, uso continuado, trabalho deficiente dos profissionais (médicos, farmacêuticos), prescrição não certa e falta de informação são alguns dos fatores que contribuem ao uso prolongado de remédios sem a menor certeza de se ajudam ou provocam dano, mais ainda assim são usados sem medida, sem tempo sem limites.¹

O omeprazol é classificado como um dos supressores mais potentes da secreção de ácido gástrico por inibir a hidrogênio-potássio Atpase. É indicado para o tratamento de úlceras gástricas e duodenais e doenças por refluxos gastresofágicos (DRGE), esofagite erosiva e tratamentos de distúrbios hipersecretores. Entre seus efeitos colaterais pode-se destacar a hipergastrinemia, hipocloridria e má absorção de micronutrientes como a vitamina B12, cálcio, magnésio e ferro. Por ser um inibidor enzimático do citocromo P450, pode acarretar em aumento da meia vida de outros fármacos elevando o risco de intoxicações entre outras complicações. O uso de omeprazol ou similares também está indicado na profilaxia das úlceras nos pacientes internados com quadros graves, como sepse, doenças da coagulação ou em pós-operatórios.¹

A inibição da acidez ajuda na cicatrização do epitélio do estômago ou do duodeno, favorecendo a cura de úlceras e erosões. O tempo de tratamento dos IBP costuma ser de 2 a 8 semanas, dependendo da doença e da gravidade de caso. Todavia, em casos como doença do refluxo gastresofágicos e nos pacientes que já tiveram úlcera, após o término do tratamento inicial, doses baixas de um IBP podem ser prescritas por tempo indeterminado como forma de prevenção de novos episódios. Nos pacientes que usaram IBP por mais de 6 meses e pretendem suspender a droga, sugere-se uma redução progressiva da dose ao longo de 2 ou 3 semanas, para evitar um efeito rebote, que consiste no excesso de secreção de ácido no estômago após súbita suspensão do omeprazol ou similares. Nos casos de tratamentos por menos de três meses, a suspensão pode ser feita de uma vez só, sem desmame.^{1,2} Na comunidade onde desenvolvo atividades profissionais entre outros, o uso de omeprazol de maneira contínua e prolongado é um problema em escala crescente sendo assim mais de um 30% das pessoas pesquisadas fazem uso desta prescrição médica não tendo o conhecimento adequado o que determina sua contínua administração, além de não ter informação das complicações, dosagem, tempo e outros aspectos de interesse relacionado ao remédio em questão.

¹ Atualmente observa-se um aumento do número de prescrições como protetores

gástricos, dados que são refletidos em vários estudos das distintas universidades do mundo.²

O estudo tem por objetivo avaliar o nível de conhecimento sobre o manejo Omeprazol e assim aumentar o conhecimento sobre o uso da medicação e possíveis consequências pelo uso indiscriminado.^{2,3} Para atingir este objetivo serão realizados um projeto de intervenção sobre os aspectos relacionados ao uso desta medicação (omeprazol); através de palestras, estabelecer a promoção, prevenção e informação correta: aumentar o nível de informação e aprendizagem assim como o manejo, reduzindo o uso indiscriminado desta medicação e dando para o paciente as orientações necessárias para reduzir o consumo e o número de complicações e ter assim, melhoria de sua qualidade de vida.² Será um estudo com pacientes que faz uso contínuo e prolongado do omeprazol pelo pouco conhecimento da sua utilização correta na UBS Dr Jose Edgar Simão Alonso Cidade Nova no município Aguaí, Estado São Paulo no ano 2014 a 2015, tendo por objetivo avaliar o nível de conhecimento sobre o manejo desta medicação.³ “A UBS: Dr. Jose Edgar Simão Alonso” situado na Rua Aparecido Antônio de Oliveira, número 122, Cidade Nova no Aguaí, São Paulo (SP). Dedicar suas principais ações à atenção primária e reimplantação do programa de saúde da família, tem serviços de medicina em clínica geral (2), pediatria (2), ginecologia (1), nutrição (1) e enfermagem (4). Em nossas consultas e salas de atenção médica da UBS Cidade Nova do Município Aguaí como um resultado de pouco conhecimento sobre o uso das medicações tem um número notável e com incremento progressivo no uso e abuso do Omeprazol tanto em tempo de exposição assim como quantidade, isto constitui uma importante questão na população que precisa duma intervenção para uma vida mais saudável e conhecimentos certos sobre o uso desta medicação que hoje em tudo o mundo é consequência de reações adversas, uso inadequado, complicações. Sua magnitude faz que seja considerado um dos problemas vitais de saúde em nosso Município que demanda uma intervenção. Por isso a necessidade de nosso estudo é intervenção desta problemática que afeita à saúde de nossa população.^{4,5} Estudos similares realizados já constataram da excessiva demanda da população pelo omeprazol concorda com nossa área de saúde o que motiva a fazer um estudo e elaborar um projeto de intervenção, para reduzir o uso inadequado do omeprazol no município; estimou que uma grande porcentagem utilizasse por tempo prolongado não previsto na literatura; e umas pequenas partes utilizam conforme posologia inadequada. Constatou-se que grande parte da população da cidade, além de pouco orientada sobre o tema, possui hábitos de vida que compõem fatores de risco para doenças em cujo tratamento é indicado o omeprazol.^{6,7} Além disso, verificou-se que o processo de dispensação da droga apresenta falhas por parte da farmácia, assim como, em alguns casos, os médicos precisam rever suas prescrições.⁷ Este trabalho propõe uma abordagem através de reuniões educativas, palestras, de distribuição de folhetos informativos, do ajuste do processo de dispensação da farmácia e aumentar o nível de informação desta problemática que acontece em nosso município e todas as partes do mundo.

2. OBJETIVOS

GERAL:

- Avaliar o nível de conhecimento relacionado ao uso de omeprazol da população pertencente à UBS: Dr. Jose Edgar Simon Alonso (Cidade Nova) no Município Aguai.

ESPECÍFICOS:

- Identificar o que os pacientes consideram ou conhecem sobre o omeprazol.
- Analisar indicações, benefícios, uso, tempo, dosagem, reações adversas, complicações e fontes para informações sobre o uso desta medicação.
- Avaliar a necessidade de aprendizagem depois do desenvolvimento da estratégia de intervenção.

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

É frequente que pacientes fazem uso incorreto desta medicação ou que prescritores receitem omeprazol para uso concomitante no caso de prescrição de anti-inflamatórios não esteroides (AINES) e eventualmente outros fármacos, para determinada condição clínica, alegando que um inibidor da bomba de prótons (IBP) pode prevenir sintomas dispépticos, até mesmo gastrite decorrentes de AINES (ou de outros fármacos que têm como efeitos adversos distúrbios gástricos). A prevenção de "gastrite" só tem indicação de omeprazol nas situações descritas abaixo.³ Erosões gastroduodenais e úlcera gástrica ou duodenal relacionada a AINES, 20 mg, 1 vez ao dia, por 4 semanas, continuada por mais 4 semanas se não houver cura completa; profilaxia em pacientes com antecedentes de úlceras gástrica ou duodenal, lesões gastroduodenais, ou sintomas dispépticos no paciente que requer tratamento com AINES de forma contínua, 20 mg 1 vez ao dia [com duração de tratamento a critério do especialista]. Inicialmente, é preciso recordar quanto ao omeprazol, as indicações de uso, esquemas de administração, efeitos adversos, interações farmacológicas e orientações aos pacientes.^(3,4)

Indicações

1. Doença do refluxo gastroesofágico sintomático.
2. Esofagite erosiva associada com doença do refluxo gastroesofágico.
3. Condições hipersecretórias (síndrome de Zollinger-Ellison, hipergastrinemia, mastocitose sistêmica e adenoma endócrino múltiplo).
4. Úlceras pépticas de múltiplas etiologias (prevenção e tratamento) refratárias a antagonistas H₂.
5. Adjuvante na terapia de erradicação de *Helicobacter pylori*.

Mesmo não existindo provas numerosas desses múltiplos efeitos adversos, alguns autores sagazmente declaram:

"Nenhum fármaco é completamente seguro e embora os riscos pareçam menores, alguns efeitos adversos podem ser sérios".

Enfim, é necessário que os prescritores empreguem omeprazol em situações clínicas bem definidas, na menor dose possível e no menor tempo possível, considerando opções de tratamento para o não emprego de IBP se elas estiverem disponíveis.⁴

Efeitos adversos

1. Comuns: cefaleia, dor abdominal, tontura, erupção cutânea, diarreia, dor abdominal, náusea, vômito, constipação, fraqueza e lombalgia.
2. Graves: agranulocitose, alopecia, pancreatite (raro), hepatotoxicidade (raro), alterações hematológicas, fratura do quadril e nefrite intersticial.

Consequências do uso não racional de omeprazol

A prescrição de omeprazol fora das indicações estabelecidas no Formulário Terapêutico Nacional, que está de acordo com as melhores recomendações em qualquer parte do mundo, constitui erro de prescrição, e o uso de omeprazol deve estar limitado às durações de tratamento definidas para determinadas condições clínicas. É claro que a alegação frequente de uso de um IBP, no nosso caso, omeprazol, para a prevenção de gastrite porque o paciente está tomando muitos remédios, não tem fundamento farmacológico.⁵ A expressão “uso contínuo” constante de receitas (muito frequente na prescrição de outros fármacos, e assim o raciocínio seguinte é igualmente válido), é imprecisa e não tem base terapêutica racional, pois não indica a duração do tratamento, e se ele for prolongado, o que pode ocorrer em cada renovação de receita, por exemplo, a cada três ou seis meses, é necessário que seja feita nova prescrição, quando então o paciente deve ser avaliado quanto ao efeito terapêutico e sinais e sintomas de efeitos adversos. O uso desmedido de omeprazol em indivíduos com queixas dispépticas deve ser revisto em razão de efeitos adversos em potência.^{6,7,8}

4. METODOLOGIA

4.1 Cenário da intervenção.

O estudo de Intervenção que será realizado na UBS Dr: Jose Edgar Simon Alonso (Cidade Nova) localiza-se no bairro chamado Cidade nova, município Aguaí, São Paulo. O município de Aguaí conta com uma população de 34000 habitantes.

A UBS, conta com uma equipe de 10 profissionais de saúde. As etapas do projeto acontecerão nas dependências da própria unidade. O bairro Cidade Nova é assistido atualmente, por duas equipes de saúde, com reimplante do programa de saúde da família, sendo que a área de abrangência da UBS conta com um total de 14000 habitantes; 500 famílias aproximadamente no momento de um aproximado de 6000 cadastrados.

A UBS tem boas condições em sua estrutura física, material e pessoal para o atendimento a estes pacientes. São realizadas consultas diárias de forma agendadas, e também demanda espontâneo e atividades educativas com grupos de pacientes que faz uso desta medicação, previamente identificados, sendo esta uma problemática predominante em nosso Município e na unidade (Cidade Nova).

4.2 Sujeitos da Intervenção.

Serão sujeitos desse estudo pacientes que faz uso inadequado (contínuo e prolongado) da medicação (omeprazol), tendo em conta os criterios de inclusão e exclusão os quais as ações educativas têm um papel fundamental. Os pacientes com estas características serão identificados por meio das equipes de saúde na rotina de atividades da unidade.

4.3 Estratégias e ações.

Etapa 1

Será realizada a identificação e cadastro dos pacientes que faz uso de omeprazol, dos quais serão enfocados aqueles que fazem uso inadequado (contínuo e prolongado). Os mesmos serão convidados a participar do projeto e serão orientados sobre os objetivos do estudo, sua participação voluntária e a garantia de sigilo de suas respostas. Depois de esclarecidas as dúvidas, serão solicitadas aos cuidadores que concordarem em participar da pesquisa que façam a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Anexo I).

Etapa 2

Identificação da população que fazem uso do omeprazol por meio de uma ficha onde os dados necessários serão colhidos em entrevista.

Etapa 3

Aplicar-se-á um instrumento de coleta onde serão avaliados os conhecimentos destes pacientes sobre os usos do omeprazol assim e aspectos relacionados

(tempo, dosagem, indicações, benefícios, reações adversas, complicações). (Anexo II)

Etapa 4

Serão desenvolvidos trabalhos com metodologias ativas de aprendizagem (de palestras) com frequência semanal, realizados por uma equipe multidisciplinar (Médico, Enfermeiros, nutricionista, Agentes Comunitários de Saúde), onde se trabalharão os problemas identificados no questionário.

Temas	Responsável	Local
Avaliação Inicial - identificação e cadastro dos pacientes que faz uso de omeprazol.	Médico e Agentes Comunitarios	Sala Reuniões
Atividade Educativa – Definições e Introdução sobre aspetos gerais relacionados ao omeprazol e os conhecimentos destes pacientes da medicação.	Médico e Enfermeira	Sala Reuniões
Atividade Educativa – Comunicação com o paciente e familiar.	Médico	Sala Reuniões
Atividades Educativas sobre as indicações, tempo, dosagem, benefícios reações adversas, complicações no uso de omeprazol.	Médico - Enfermeira	Sala Reuniões
Atividade Educativa – Como diminuir o uso contínuo e prolongado de omeprazol para evitar complicações futuras.	Médico-Nutricionista	Sala Reuniões
Atividade Educativa – Conduta responsável no tratamento e uso de uma dieta adequada para melhor qualidade de vida.	Médico e Enfermeira- Nutricionista	Sala Reuniões
Avaliação final dos conhecimentos adquiridos nas atividades educativas.	Médico e Agentes Comunitarios	Sala Reuniões

Etapa 5

Finalizado o período compreendido para o programa de intervenção e as actividades educativas; em cada subgrupo procederá-se para avaliar os conhecimentos

adquiridos durante o curso, avaliando assim as necessidades de aprendizagem sobre o uso de omeprazol em cada indivíduo e a população em questão. (Anexo 3)

4.4 Avaliação e Monitoramento.

A avaliação e monitoramento devem acontecer por meio de observações dos novos casos de paciente que façam uso inadequado de omeprazol e os fatores de risco associados a seu consumo, entre os pacientes da comunidade.

O Monitoramento também acontecerá com o acompanhamento dos indicadores de incidência e prevalência no uso errado desta medicação e das complicações associadas, do Município. Finalizado o período compreendido para o programa de intervenção em cada subgrupo procederá se para avaliar os conhecimentos adquiridos durante o curso. (Anexo 3)

O dado será recopilado nas fichas de viciamento individual onde identificaram se os dados pessoais de cada paciente, assim como o nível de informação sobre uso geral desta medicação, os conhecimentos serão refletidos segundo as respostas do questionário, o número de resposta será a diferença, o que dará saída aos objetivos 1 e 2, o monitoramento serão feito após finalizada a intervenção avaliando assim o aprendizagem e conhecimentos adquiridos com um questionário simples e perguntas interativas, cobrindo o conteúdo das palestras e atividades feitas com anterioridade, isto dará saída ao objetivo 3.

5. RESULTADOS ESPERADOS

O presente estudo permitirá conhecer o nível de conhecimentos assim como as necessidades de aprendizagem sobre o uso do omeprazol que tem a população da UBS Dr: Jose Edgar Simon Alonso (Cidade Nova) no Município Aguaí, Estado São Paulo. Desta maneira o pessoal da UBS (médicos, enfermeiras, técnicas de enfermagem, líderes formais da comunidade da área, guiados pelos conselhos locais de saúde). Assim contaram com uma informação científica certa sobre uso, tempo, dosagem, benefícios, reações adversas, complicações desta medicação. O que permitirá melhores ações comunitárias, indicações médicas, incrementar a qualidade dos serviços de saúde, discutir e orientar assessoramento apropriado á população que ajudará a uma compreensão melhor do tema; todo o qual garantirá melhor prognóstico e qualidade de vida com uma repercussão positiva no desenvolvimento futuro da sociedade e um menor gasto de recursos económicos.

6. CRONOGRAMA

Atividades	Jan 2015	FEV 2015	MAR 2015	MAI 2015	JUN 2015	JUL 2015
Elaboração do Projeto	X					
Aprovação do projeto		X				
Identificação da população		X	X			
Estudo do referencial teórico	X	X	X	X	X	X
Implantação do projeto		X	X	X		
Análise dos resultados					X	X
Divulgação dos resultados						X

Cronograma: janeiro 2015 a Júlio 2015.

7. REFERÊNCIAS

1. Diagnóstico y tratamiento en medicina interna. Editorial Ciencias Médicas, Habana 2012. Pag 289-389. Disponible en <http://www.sld.cu/sitios/ecimed>.
2. Tratado de Medicina General Integral. Dr. Álvarez Sintez. 2008. Página 350-354.
3. The Journal off the American Medical Association.2010
4. Ministério da Saúde. Formulário terapêutico Nacional 2008. Rename 2006; Brasília; DF: Página 675-677. Disponível em: Http://bvsms.saúde.gov.br/bvs/publicações/formulário_terapeutico_nacional_2008.pdf
5. Inibidores da bomba de prótons. Uso Nacional de medicamentos. Temas selecionados. 2004 dezembro; 2 (1): 1-6.Disponível em: http://bvsms.saúde.gov.br/bvs/publicações/HSE_URM_IBP_2004.pdf.
6. No artigo de Talley NJ Risks of próton_pump inhibitors. MEd J Aust 2009; 190(3) 109 -110. Disponível em: http://www.mja.com.au/public/issues/190_03_020209/tal_10966_fm.html.
7. MENDES, Flaviano Diego Meirelles. Proposta para a diminuição do uso excessivo e inadequado de omeprazol no município de Cajuri. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Conselheiro Lafaiete, 2014. 53f. Monografia (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família).
8. Guia de Remédios 7ma Edição.2005. Disponível em: <http://www.guiaderemedios.com.br>
9. Farmacologia General. Dr. Francisco Moron Rodriguez.Habana 2002.
10. Temas de Medicina Interna. Dr. Reinaldo Roca Goderich.Habana 2002,tomo 2.Pagina 157-327.

8. Anexos

Nº. 1 Consentimento Informado

Termo de consentimento livre e esclarecido.

Prezado (a) senhor (a), Gostaria de convidá-lo (a) para participar de uma pesquisa sobre “Nível de conhecimento relacionado ao uso de omeprazol da população de Cidade Nova de Aguaí”.

Esta pesquisa tem como objetivo Avaliar o conhecimento dos pacientes sobre o uso desta medicação assim como todos os aspetos relacionados á esta. Sua participação consistirá em responder a um questionário, que dura em média 30 minutos, e as informações fornecidas contribuirão com a melhoria dos serviços de saúde e farmácia na atenção destes pacientes assim como participar em um curso onde se proporcionaram palestras debates e bate papo sobre Omeprazol e todo o relacionado a este.

Eu, _____, tendo recebido as informações acima e ciente de meus direitos abaixo relacionados, concordo em participar.

A garantia de receber todos os esclarecimentos sobre as perguntas do questionário antes e durante a entrevista, podendo afastar-me em qualquer momento se assim o desejar, bem como está me assegurado o segredo das informações por mim reveladas;

A segurança de que não serei identificado, assim como está assegurado que a pesquisa não trará prejuízo a mim e a outras pessoas;

A segurança de que não terei nenhuma despesa financeira durante o desenvolvimento da pesquisa,

A garantia de que todas as informações por mim fornecidas serão utilizadas apenas na construção da pesquisa e ficará sob a guarda dos pesquisadores, podendo ser requisitada por mim a todo o momento.

Uma cópia desta declaração deve ficar com o (a) Sr. (a).

Aguaí, ____, de _____ 2015.

Assinatura do entrevistado -----.

Telefone:

Certos de estar contribuindo com o conhecimento sobre os usos do omeprazol para a melhoria da saúde da população contaram com a sua preciosa colaboração.

Atenciosamente.

Dr : Adel Kadir Ricardo Barrera

Assinatura:- -----

CONTATO: UBS Dr Jose Edgar Simon Alonso (Cidade Nova): Barrio Cidade Nova — SP; CEP 13860000 Telefone (19) 992773443.

Nº. 2 Questionário

Dados Pessoais

1. Nome completo_____.

. Endereço:_____.

. Idade _____ anos. Sexo ____ (M/F). Raça _____ (B/N/M/O)

. Ocupação: ---- Dona de Casa --- Trabalha --- Desempregada (o)

--- Aposentado --- Estudante

2. Tempo que faz uso do omeprazol: ---- < 1 ano ---- 1-5 anos

---- 6- 10 anos ---- > 10 anos

2.1 Conhece o tempo de uso: -----Sim (tempo-----) -----Não

9. Quantos comprimidos faz uso ao dia: ----1/2 cp ----01cp ----02cp ----03cp

---- mais de 03cp

10. Antecedentes de alguma doença?.

Sim ----- Não---

11. Toma alguma outra medicação?

Sim----- Nome----- Como faz uso?-----.

Não-----

6. Hábitos Tóxicos:

----Fumante ----Café ----Ingestão de bebidas alcoólicas.

7. Exame Físico.

Peso _____ Kg Estatura ____ Circunferência Abdominal _____.

IMC _____ (Baixo Peso, Peso Normal, Sobre Peso, Obeso).

TA_____ mm hg.

8. O Omeprazol é: (Pode selecionar mais de uma opção).

----Uma droga.

----Remédio para doenças do estômago.

---- Usado para poder tomar outros tratamentos.

----Uma medicação que deveria ser tomada contínua.

----Um remédio que não tem efeitos adversos.

9. Quais são os principais efeitos adversos que você conhece do uso contínuo e prolongado do omeprazol?.

---Tosse ---Diarreia--- Cefaleia ---Vômito ----Dor abdominal---Tontura -----
Erupção cutânea ---Náusea ----Constipação ----fraqueza ---lombalgia ---Sudoração.

10. Você conhece alguma complicação do uso inadequado do Omeprazol?

----Sim (O quê? -----) -----Não.

11. A dieta é considerada um dos pilares fundamentais no controle de doenças relacionadas com o aparelho digestivo, por isso sua dieta deve ser:

-----Rica em carboidratos (pão, doces de farinha)

-----Rica em proteínas (carne de frango, presunto, embutido)

----Rica em graça (carne de porco, outras gordurosas ou fritadas)

----Distribuir nas refeições de forma balanceada cada um dos itens anteriores associados ao uso de vegetais, saladas, frutas.

-----Não fazer dieta.

12. Quais são as vias pelas que você é informado sobre usos adequados do omeprazol? (pode marcar mais de uma opção).

----Médico. -----Agentes comunitários.

----Televisão. ----- Vizinhos ou amigos.

----Enfermagem. -----Radio.

-----Farmácias. -----Folhetos.

13. Para o tratamento das doenças gástricas deve:

----Tomar remédios diariamente por tempo ilimitado.

---Tomar remédios de acordo com prescrição médica.

---Tomar remédios só quando se sente mal.

14. Para que serve a consulta do Médico?(marcar mais de uns itens)

-----Para fazer um exame físico.

----Para trocar receita.

----Para aferir a pressão arterial.

-----Para ensiná-lo como enfrentar a enfermidade e ter um melhor controle dela.

----Para indicar-lhe análises.

----Para orientar usos adequados de qualquer medicação.

----Para evitar complicações e melhoria da qualidade de vida.

15. Por que acredita que o omeprazol deve ser tomado contínuo e por tempo prolongado? Explique.

Nº 3 Avaliação dos conhecimentos adquiridos.

Chave para escala de classificação e respostas

O questionário tenderá valor de 10 pontos:

Pergunta 1 (valor de 2.5 pontos irá total, cada resposta 0.5)

O que é o omeprazol? Responda verdadeiro (V) ou falso (F).

- a) _F_ Um analgésico.
- b) _V_ Um protetor Gástrico (IBP) .
- c) _F_ Uma Medicação de uso contínuo e prolongado .
- d) _F_ Um tratamento de uso obrigatório quando são usadas outras medicações.
- e) _V_ Uma medicação que deve-se usar baixo prescrição e monitoramento médico.

Pergunta 2 (valor total de 2.5 pontos irá total, sendo a única correta o inciso (a).

Marque com uma X qual dos seguintes tempos de tratamento você acha que deve ser usado o omeprazol?

- a) _x_ De 2 a 8 semanas.
- b) ___ Um ano contínuo
- c) __ .De 1 a 2 anos.
- d) ___ Toda uma vida.
- e) ___ Todas as anteriores .

Pergunta 3 (valor total de 2.5 pontos irá total, sendo a única correta o inciso (c).

Marque com uma X quais são os efeitos adversos que pode apresentar no uso de omeprazol?.

- a) ___ Náuseas, vômitos, dor abdominal.
- b) ___ Erupção cutânea.
- c) x_ Todos os itens estão corretos.
- d) ___ Alopecia.
- e) ___ Constipação.

Pergunta 4 (valor total de 2.5 pontos irá total, sendo a única correta o inciso (e).

O tratamento com omeprazol esta indicado em:

- a) ___ Gastrites e úlceras pépticas de múltiplas etiologias (prevenção e tratamento).
- b) ___ Doença do refluxo gastresofágico sintomático.
- c) ___ Adjuvante na terapia de erradicação de *Helicobacter pylori*.
- d) ___ Esofagite erosiva associada com doença do refluxo gastresofágico.
- e) x Todos as anteriores.

Resultados

Bom: 7-10 pontos

Regulares: 4-6 pontos

Ruim: 0-3 pontos